



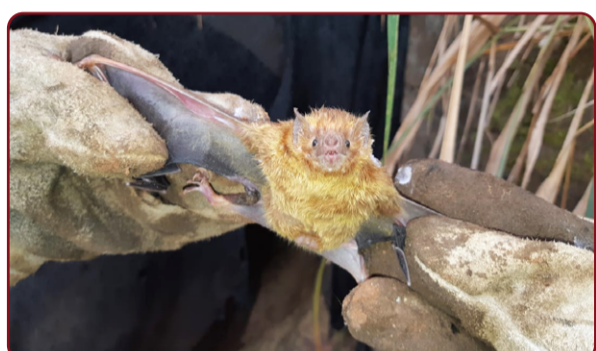
# RAIVA

## Introdução:

“Raiva é uma doença aguda do Sistema Nervoso Central (SNC) que pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos. É caracterizada por uma encefalomielite fatal causada por vírus do gênero *Lyssavirus*.”

## Transmissão e Sinais Clínicos:

A raiva é causada por um vírus que afeta o sistema nervoso de mamíferos como bovinos, equinos, caprinos, ovinos, felinos e caninos. Tem como o principal transmissor o Morcego Hematófago (*Desmodus rotundus*), sendo que este pode se alimentar em qualquer parte do corpo do animal. Os morcegos hematófagos transmitem a raiva pela saliva no momento da mordedura quando estão infectados.

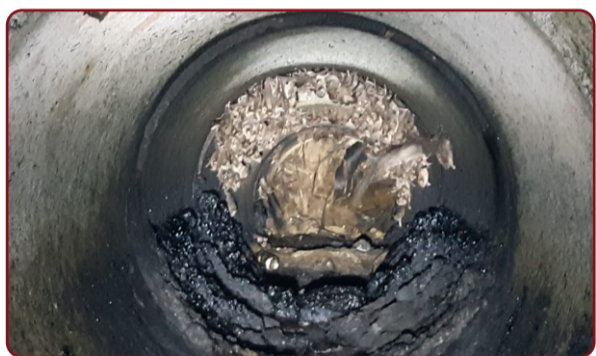


Morcego Hematófago *Desmodus rotundus*



Sinais de agressão por Morcego hematófago

Eles têm seu habitat nas cavernas, ocos de árvores, furnas, bueiros e casas abandonadas, locais na maioria das vezes de difícil acesso. Por seu hábito furtivo, busca local onde haja pouca ou nenhuma presença humana. A identificação desses abrigos exige atenção e a participação de produtores e técnicos da Coordenadoria Defesa Agropecuária.



Bueiros e grutas são locais onde os morcegos hematófagos costumam se abrigar

## Sinais Clínicos nos Animais:

Os animais doentes apresentam vários sinais clínicos, o que torna difícil diferenciar de outras síndromes nervosas agudas progressivas. Os sinais da raiva transmitida por morcegos podem incluir alterações de comportamento, como depressão (comum), demência ou agressão (raro), dilatação da pupila, fotofobia (medo do claro), mordidas no ar, salivação excessiva (fonte de vírus), para de comer e beber falta de coordenação com dificuldade de permanecer em pé, andar cambaleante, quedas, dificuldade para levantar, movimentos de pedalagem e progredindo para paralisia, animal deitado e finalmente opistótono. O estágio paralítico pode durar em média de um a três dias, seguido de morte por parada respiratória. O período de incubação, a partir da mordida do morcego até o início dos sinais clínicos é variável, podendo ser de vinte dias a seis meses. Mas a partir do momento em que sejam vistos os sinais neurológicos, a doença é rapidamente progressiva, com a morte ocorrendo dentro de até sete dias, na maioria dos animais. Mordidas na face, cabeça e pescoço resultam em períodos de incubação mais curtos.



Sinal de opistótono



Salivação excessiva em bovino

## Vacinação:

A vacinação é uma importante ferramenta para prevenção da ocorrência da doença, sendo recomendada em áreas onde há risco elevado de circulação viral.

Devem ser vacinados os animais de estimação e animais de produção a partir de 3 meses de idade, após 30 dias aplicar uma segunda dose da vacina e depois repetir anualmente.

**NOTIFICAÇÃO:** Podem ser através dos telefones e endereços constantes no site da Coordenadoria de Defesa Agropecuária [www.defesa.agricultura.sp.gov.br](http://www.defesa.agricultura.sp.gov.br) ou pelo link do e-Sisbravet.

CLIQUE E INFORME

CLIQUE E INFORME